



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SOCIOECONÔMICO
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL
CAMPUS REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA – TRINDADE – CEP 88040-900 – FLORIANÓPOLIS / SC
TELEFONE +55 (48) 3721-3800 - FAX +55 (48) 3721-9990
dss@contato.ufsc.br | www.dss.ufsc.br

DISCIPLINA OBRIGATÓRIA: OFICINA ANÁLISE INSTITUCIONAL E SERVIÇO SOCIAL

IDENTIFICAÇÃO

Carga horária: 72h/a | 4h/a semanais

Código: DSS 7106 **Turma:** 06309 [Terça-feira de manhã] **Fase:** 6ª / 2022.2

Professora: Profa. Dra. Marisa Camargo

E-mail: marisa.camargo@ufsc.br

Horários de atendimento: Quarta-feira, das 16h00min às 18h00min na Sala 008 DSS/CSE/UFSC.

PROGRAMA DE DISCIPLINA

1 EMENTA

Diferentes concepções de análise institucional. Formas de organização institucional. A relação público - privado. A instituição e seus sistemas de poder e de correlação de forças. Requisições institucionais e demandas da população. Identificação e análise das necessidades sociais. Sistemas de informação e indicadores sociais. Exercícios de análise institucional.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

Possibilitar ao/à estudante realizar análise institucional, identificar seus sistemas de poder, as demandas e as necessidades sociais da população, bem como as requisições institucionais no exercício profissional.

2.2 Objetivos específicos

- Habilitar para a realização de análise das instituições, dos diferentes espaços e possibilidades de intervenção profissional;
- Possibilitar o conhecimento de diferentes concepções de análise institucional;
- Identificar e problematizar demandas e necessidades sociais;
- Propiciar a aproximação a sistemas de informação de dados e indicadores sociais sobre a população usuária das instituições;
- Realizar exercícios de análise institucional.

3 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I: análise institucional

- Diferentes concepções de análise institucional: funcionalista, estruturalista e crítico-dialética.
- Relações de poder na instituição e particularidade da constituição das instituições brasileiras.
- Discurso e prática institucional.
- Relação público e privado nas instituições.

Referência básica

ALMEIDA, Sílvio Luiz de. Raça e racismo. 2018, cap. 1, p. 18-37. *In: _____*. **O que é racismo estrutural?** Belo Horizonte: MG, Letramento, 2018.

BISNETO, José Augusto. **Serviço Social e Saúde Mental: uma análise institucional da prática**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

BIROLI, Flávia. Divisão Sexual do Trabalho e Democracia. **DADOS – Revista de Ciências Sociais**, Rio de Janeiro, v. 59, n. 3, 2016, p. 719-754.

GOFFMAN, Erving. **Manicômios, prisões e conventos**. 8. ed. São Paulo: Perspectiva, 2008.

Unidade II: demandas e necessidades sociais

- Concepções de demandas e necessidades sociais.
- Identificar as demandas e necessidades sociais e suas expressões nos sistemas de informação das políticas sociais e nos indicadores sociais.

Referência básica

IAMAMOTO, Marilda Villela. Os espaços sócio-ocupacionais do assistente social. 41 p. *In: CFESS/ABEPSS*. Conselho Federal de Serviço Social/Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social. **Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais**. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.

PEREIRA, Potyara A. P. **Necessidades humanas: subsídios à crítica dos mínimos sociais**. 5. ed. São Paulo: Editora Cortez. 2008.

Unidade III: análise institucional, demandas e necessidades sociais e Serviço Social

- Elementos para a análise institucional.
- Elaboração da análise institucional a partir do estágio curricular ou a partir de um estudo *in loco*.
- Análise das condições de vida dos usuários e demandas para o Serviço Social.
- Necessidades e demandas sociais e o planejamentos das políticas sociais.

4 METODOLOGIA

4.1 Procedimentos metodológicos

Encontros na modalidade de oficina, utilizando como procedimentos metodológicos: leitura de texto; aula expositivo-dialogada; *PowerPoint*; estudo dirigido; seminário e debates; trabalho e produção textual individual e grupal; teatralização; reprodução de vídeo e/ou filme; utilização da Plataforma *Moodle*; análises institucionais; exercício de observação, coleta de dados e elaboração de análise institucional; elaboração de análise situacional; socialização da análise institucional dos campos de estágio.

Cabe registrar que os procedimentos metodológicos previstos para a disciplina poderão sofrer alterações, considerando a realidade apresentada pelos (as) estudantes matriculados (as) e a avaliação processual no decorrer do semestre.

4.2 Da liberdade de ensino e de pensamento

As aulas estão protegidas pelo direito autoral e, portanto, a reprodução de todo e qualquer material didático-pedagógico só é possível com a prévia autorização do (a) docente. A não observância dessa regra pode ensejar, por parte do (a) docente, pedido judicial de indenização. Com base em prerrogativas constitucionais e infraconstitucionais, fica proibida a gravação e filmagem das aulas. O/A estudante que desrespeitar esta determinação estará sujeito (a) a sanções disciplinares previstas no Capítulo VIII, Seção I, da Resolução nº. 017¹/CUn/1997 (UFSC, 1997).

5 AVALIAÇÃO

5.1 Instrumento de Avaliação Parcial 1 [10,0 – dez pontos]: trabalho grupal de coordenação de seminário sobre conteúdos das Unidades I e II.

5.2 Instrumento de Avaliação Parcial 2 [10,0 – dez pontos]: versão final da análise institucional dos campos de estágio e outros espaços sócio-ocupacionais do Serviço Social – trabalho individual construído no decorrer do semestre com produção textual e socialização por meio de exposição oral.

A Nota Final consistirá na média entre as notas dos dois (02) instrumentos de Avaliação Parcial.

6 FREQUÊNCIA E DESEMPENHO ACADÊMICO

A frequência e o desempenho acadêmico serão avaliados considerando o disposto no Capítulo IV – Do Rendimento Escolar – Seção I: Da Frequência e do Aproveitamento, da Resolução 017/CUn/1997 (UFSC, 1997, p. 34-35), na Resolução nº. 140/CUn/2020 (UFSC, 2020) e nas deliberações do Colegiado de Curso e Departamento de Serviço Social (DSS) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

A nota final resultará da soma das 2 notas dos 2 instrumentos de avaliação (parcial e final).

Serão aprovados (os) os/as estudantes com frequência igual ou superior a 75% e nota final igual ou superior a 6.

As/Os estudantes que obtiverem nota final entre três 3 e 5,5 poderão realizar prova de recuperação.

Em caso de reprodução parcial e/ou total dos conteúdos das avaliações será atribuída a nota zero ao/à estudante.

6 REFERÊNCIAS

6.1 Referências básicas

ALMEIDA, Sílvio Luiz de. Raça e racismo. 2019, cap. 1, p. 18-37. *In*: _____. **Racismo estrutural**. São Paulo: Sueli Carneiro, Pólen, 2019, 264 p.

BISNETO, José Augusto. **Serviço Social e Saúde Mental: uma análise institucional da prática**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

¹ UFSC. Universidade Federal de Santa Catarina. **Resolução nº. 017**, do Conselho Universitário (CUn/1997), de 30 de setembro de 1997. Dispõe sobre o Regulamento dos cursos de graduação da UFSC. 1997. 45 p. Disponível em: <<http://www.emc.ufsc.br/cp/upload/29-Res017-CUn-97.pdf>>. Acesso em: 13 mar. 2020.

BIROLI, Flávia. Divisão Sexual do Trabalho e Democracia. **DADOS – Revista de Ciências Sociais**, Rio de Janeiro, v. 59, n. 3, 2016, p. 719-754.

GOFFMAN, Erving. **Manicômios, prisões e conventos**. 8. ed. São Paulo: Perspectiva, 2008.

IAMAMOTO, Marilda Villela. Os espaços sócio-ocupacionais do assistente social. 41 p. *In*: CFESS/ABEPSS. Conselho Federal de Serviço Social/Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social. **Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais**. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.

PEREIRA, Potyara A. P. **Necessidades humanas: subsídios à crítica dos mínimos sociais**. 5. ed. São Paulo: Editora Cortez, 2008.

6.2 Referências complementares

BASTOS, Antonio Virgílio Bittencourt; LOIOLA, Elizabeth; QUEIROZ, Napoleão; SILVA, Tatiana Dias. Conceito e perspectivas de estudo das organizações. Cap. 2. 2004, p. 63-89. *In*: ZANELLI, José Carlos et al. (Orgs.) **Psicologia, organizações e trabalho no Brasil**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

BISNETO, José Augusto. A análise institucional no processo de renovação do Serviço Social no Brasil. 2002. Parte IV, Cap. 2, p. 291-328. *In*: VASCONCELOS, Eduardo Mourão (Org.). **Saúde mental e Serviço Social: o desafio da subjetividade e da interdisciplinaridade**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

CARDOSO DE MELO, Ana Inês et al. Na corda bamba do trabalho precarizado: a terceirização e a saúde dos trabalhadores. *In*: MOTA, Ana Elizabete (Org.). **A nova fábrica de consensos**. São Paulo: Cortez, 1998. p.195-203.

CESAR, Mônica J. Serviço social e reestruturação industrial: requisições, competências e condições de trabalho profissional. *In*: MOTA, Ana Elizabete (Org.). **A nova fábrica de consensos**. São Paulo: Cortez, 1998.

CFESS. Conselho Federal de Serviço Social. **As atribuições privativas do (a) assistente social em questão**. 1. ed. rev. ampl. Brasília: CFESS, 2012. 74 p.

HELLER, Agnes. **Teoria de las necesidades en Marx**. Barcelona: Ed. Península, 1978.

MARTINELLI, Maria Lúcia et al. (Orgs.). **O uno e o múltiplo nas relações entre as áreas do saber**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1998.

SILVA, Maria Ozanira da Silva e. Pobreza, desigualdade e políticas públicas: caracterizando e problematizando a realidade brasileira. *In*: **Revista Katálisis**, Florianópolis, v.13, n. 2, p. 155-163, 2010.

CRONOGRAMA				
E	Data	Conteúdo	Atividade e carga horária	Referências
01	23/08	Semana de Integração.		
02	30/08	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação da professora e da turma; apresentação e validação do Plano de Ensino e contrato pedagógico; material impresso e digital (ambientação na Plataforma <i>Moodle</i>); identificação dos campos de estágio; disponibilização do roteiro do exercício de análise institucional. 		
03	06/09	Unidade I: análise institucional	<ul style="list-style-type: none"> • Introdução à disciplina. • Apresentação do roteiro do exercício de análise institucional. (BISNETO, 2002, p. 291-328) • Postagem de duas (02) categorias temáticas sobre a análise institucional de Bisneto (2007) no <i>Moodle</i>. 	
04	13/09		<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositivo-dialogada com utilização de <i>PowerPoint</i>. • Consulta a fontes dirigidas de descrição e análise institucional dos campos de estágio. • Atendimento de dúvidas sobre o roteiro da análise institucional. (BISNETO, 2007, p. 64-116) 	
05	20/09		<ul style="list-style-type: none"> • Preparação do trabalho grupal de coordenação de seminário sobre conteúdos das Unidades I e II, referente à Avaliação Parcial 1 [10,0 – dez pontos] (ALMEIDA, 2019; BIROLI, 2016; PEREIRA, 2011). 	
06	27/09		<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação Parcial 1 [10,0 – dez pontos]: trabalho grupal de coordenação de seminário sobre conteúdos das Unidades I e II – racismo institucional (ALMEIDA, 2019, p. 18-37). 	
07	04/10		<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação Parcial 1 [10,0 – dez pontos]: trabalho grupal de coordenação de seminário sobre conteúdos das Unidades I e II – divisão sexual do trabalho (BIROLI, 2016, p. 719-754). 	
08	11/10	Unidade II: demandas e necessidades sociais	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação Parcial 1 [10,0 – dez pontos]: trabalho grupal de coordenação de seminário sobre conteúdos das Unidades I e II – necessidades humanas sociais básicas (PEREIRA, 2011, p. 37.55). 	
09	18/10		<ul style="list-style-type: none"> • Assistir o filme “Bicho de 7 cabeças” (GOFFMAN, 2005, p.13-23). 	

10	25/10		<ul style="list-style-type: none"> Análise institucional em um espaço de inserção profissional: relato de experiência de convidado (a). Data final de entrega da versão preliminar do exercício de análise institucional (até às 23h59min na Plataforma <i>Moodle</i>).
11	01/11		<ul style="list-style-type: none"> Acompanhamento e devolutiva da versão preliminar do exercício de análise institucional.
12	08/11	<ul style="list-style-type: none"> Seminário e debate (IAMAMOTO, 2009). 	
13	15/11	Feriado Nacional. <ul style="list-style-type: none"> <i>Atividade extraclasses</i>: roteiro de socialização da análise institucional. Preparação da socialização da análise institucional. 	
14	22/11	Unidade III: análise institucional, demandas e necessidades sociais e Serviço Social	<ul style="list-style-type: none"> Avaliação Parcial 2 [10,0 – dez pontos]: socialização da análise institucional.
15	29/11		<ul style="list-style-type: none"> * Entrega da versão final e da apresentação em <i>PowerPoint</i> da análise institucional (até às 23h59min na Plataforma <i>Moodle</i>).
16	06/12		
17	13/12*		
18	20/12	<ul style="list-style-type: none"> Registro dos resultados do processo de avaliação e entrega no Departamento de Serviço Social (DSS). 	

7 ALTERAÇÕES PROPOSTAS E JUSTIFICATIVA (2022.1)

Em relação às **referências básicas** previstas para a disciplina no Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Serviço Social (2013.2), incluiu-se:

a) Almeida (2019): para contemplar a categoria raça na análise institucional e introduzir as concepções de racismo individualista, institucional e estrutural.

b) Biroli (2016): para inserir a categoria gênero e divisão sexual do trabalho, tendo em vista que as referências básicas atuais tem como pano de fundo a divisão sócio-técnica do trabalho contemplada de forma mais abrangente.

c) Iamamoto (2009): para refletir acerca do exercício profissional nos espaços sócio-ocupacionais do (a) assistente social, a partir dos campos de estágio dos (as) estudantes.

Além disso, tendo em vista o caráter de oficina teórico-prática ao qual se propõe a disciplina, bem como o acúmulo das experiências como professora da disciplina e as discussões realizadas nos processos de planejamento pedagógico nos últimos dois anos, as **referências básicas** previstas no Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Serviço Social (2013.2): Heller (1978) e Silva (2010) passam a compor as **referências complementares**.

Quanto às **referências complementares** previstas no Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Serviço Social (2013.2): incluiu-se Bisneto (2002) para introduzir a análise institucional no processo de renovação do Serviço Social no Brasil e substituiu-se referência complementar CFESS (2002) por CFESS (2012), tendo em vista tratar-se de versão revista e ampliada publicada mais recentemente.